

10 Anos da Sociedade de
Informação



2 de Novembro de 2006
FIL – Parque das Nações

A sociedade da informação e a política em Portugal: A democraticidade do acesso e o Estado aberto

Filipe Montargil (Data Crítica)

Patrocínio



ORACLE®



Apoio



A sociedade da informação e a política em Portugal: a democraticidade do acesso e o Estado aberto

Filipe Montargil

O balanço das TIC 2006

Conferência APDSI – 10 anos da Sociedade de Informação

2 de Novembro de 2006, FIL – Parque das Nações

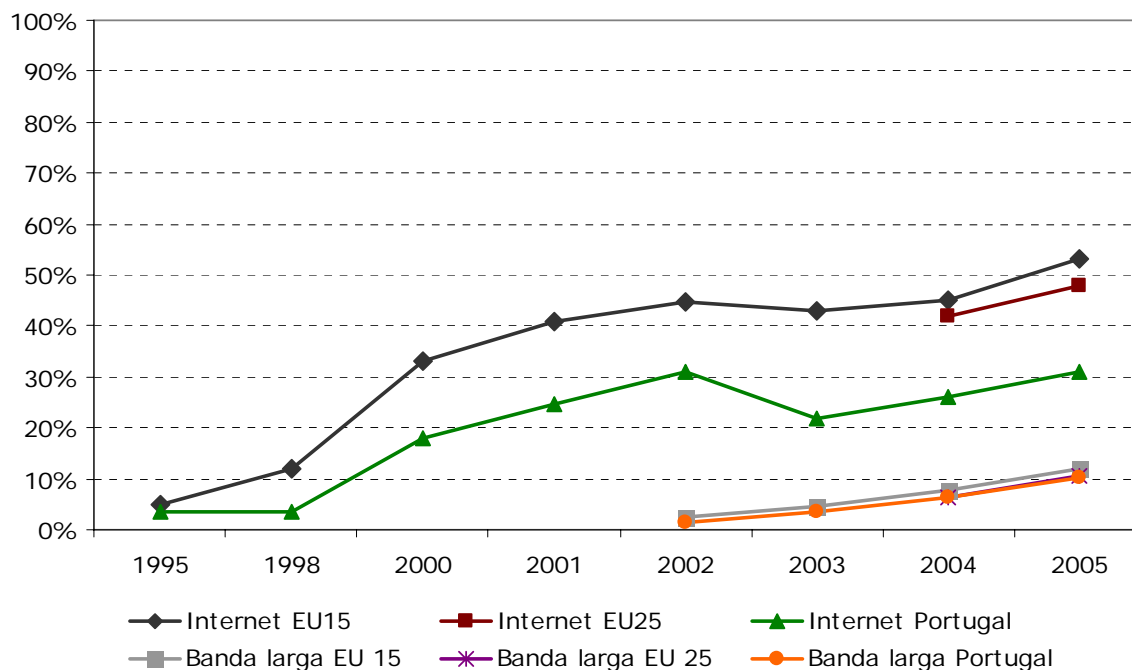
Enquadramento

- Dois objectivos essenciais das políticas públicas para a sociedade da informação em Portugal:
 - Democraticidade do acesso;
 - O Estado “aberto”;

- Dupla dimensão de avaliação:
 - Plano externo;
 - Plano interno.

Democraticidade do acesso

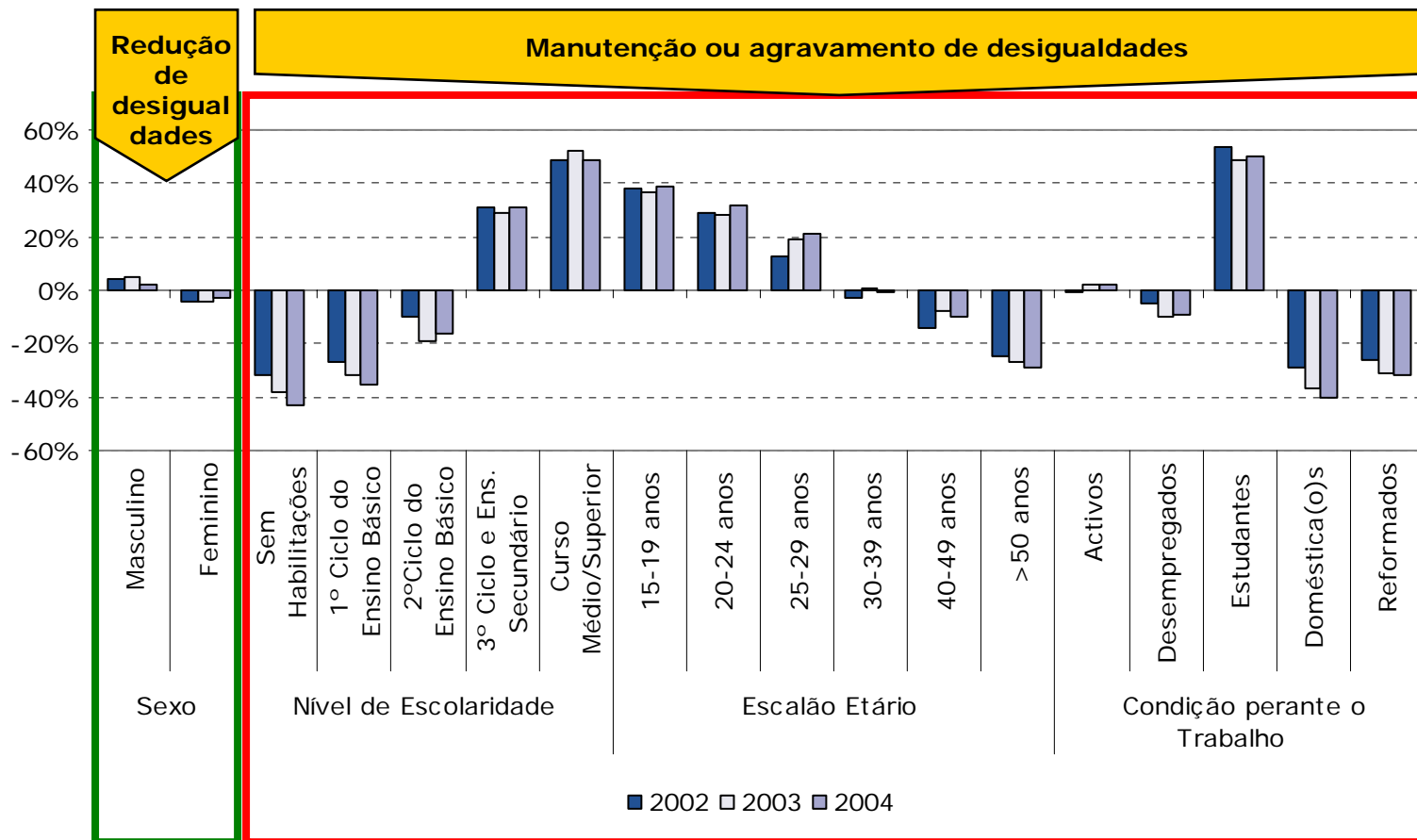
Evolução da utilização da *Internet*, de 1995 a 2005, em Portugal e na União Europeia



Fontes: Acesso à *Internet* – EB Flash 49 (1995), EB 50.1 (1998), EB Flash 125 (2000 a 2002), e Eurostat (2003 a 2005). Banda larga – Eurostat.

**Desfasamento
(UE15 e UE25)**

Diferença entre a utilização da *Internet* em grupos da população e o valor global de utilização na população portuguesa, 2002-2004 (UMIC)



Fontes: UMIC, Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação pela População Portuguesa, 2002, 2003 e 2004.

Nota: A média global de utilização da Internet corresponde, no gráfico, a 0%. As barras representam a diferença face à média.

O Estado “aberto”

Estudos de referência

- Internacionais:
 - Nações Unidas (2002 a 2005);
 - Capgemini (2001 a 2006);
 - Accenture (2001 a 2006);
 - Darrel West – Centro de Políticas Públicas da Universidade de Brown (2002 a 2006);

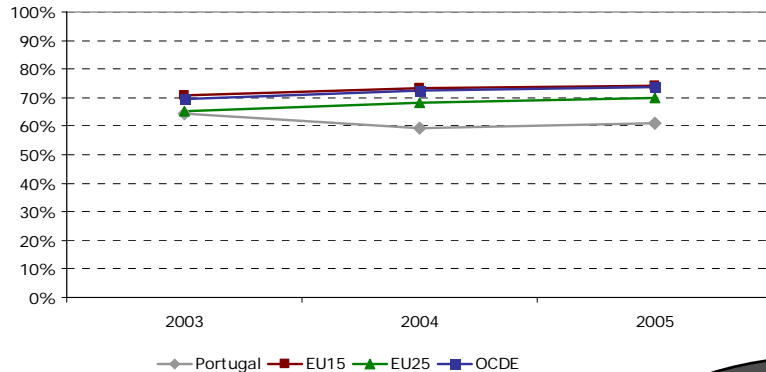
- Nacionais
 - Avaliação dos organismos da administração directa e indirecta do Estado (2002 e 2003);
 - Avaliação da presença das câmaras municipais portuguesas na *Internet*, (1999/2000, 2001/2002 e 2003).

E-government readiness (Nações Unidas)

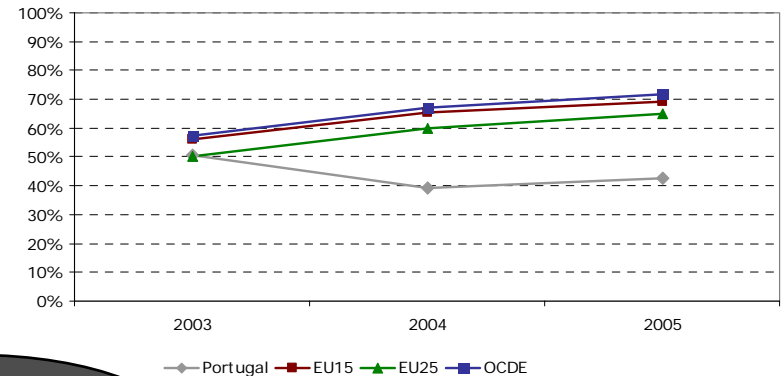
- *Dimensões avaliadas:*
 - *Web measure index:* adaptação da noção de interactividade técnica, como explorada no âmbito do *paradigma Gartner*, caracterizada através de cinco níveis de presença: emergente, reforçada, interactiva, transaccional e em rede;
 - *Infrastructure index:* agrega um conjunto de variáveis de caracterização da infraestrutura de telecomunicações, em que os valores mais elevados correspondem a maior disponibilidade de equipamentos, redes e serviços;
 - *Human capital index:* baseado em indicadores do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), sobretudo na área da educação (não incluído nesta análise);
 - *E-Participation index:* respeita ao nível de participação permitido aos cidadãos, através dos serviços de governo electrónico, em três níveis distintos: informação (*e-information*), consulta (*e-consultation*) e participação na tomada de decisão final (*e-decision making*).

Indicadores de caracterização de serviços de governo electrónico, 2003-2005 (Nações Unidas)

e-Government readiness

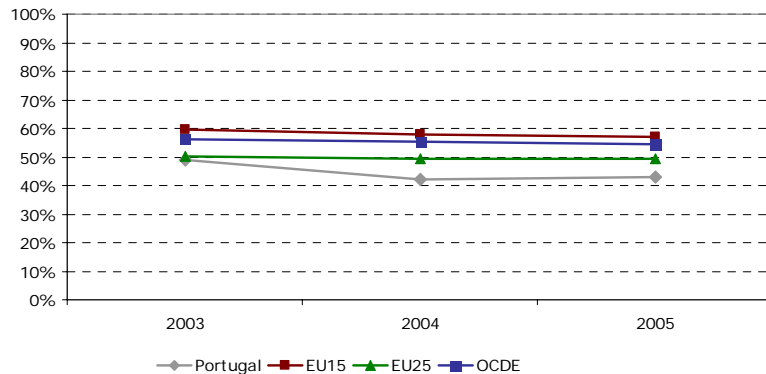


Web measure index

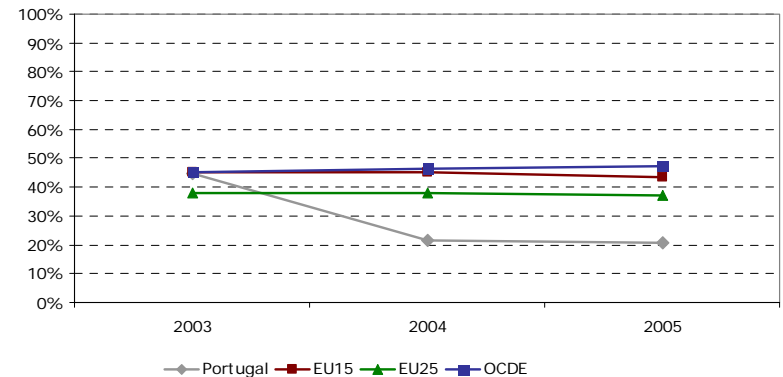


**Desfasamento
(UE15, UE25 e OCDE)**

Infrastructure index



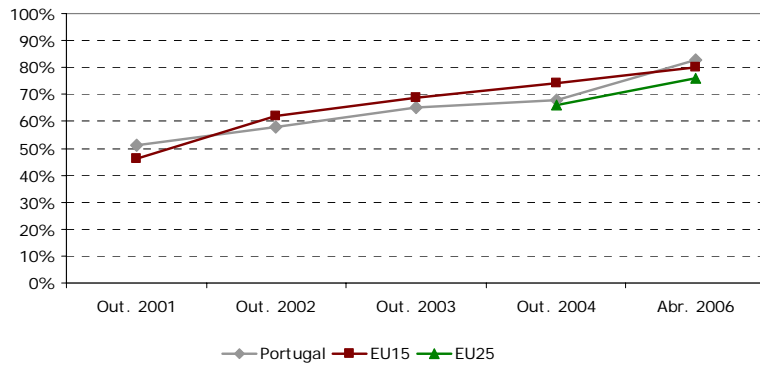
e-Participation index



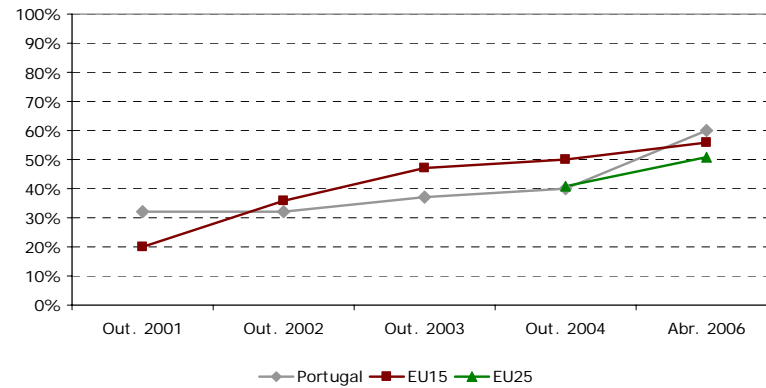
Fonte: Nações Unidas (2003, 2004 e 2005).

Evolução de indicadores de sofisticação *online* e de cobertura dos serviços de governo electrónico (Capgemini)

Sofisticação *online*



Cobertura



Indício de aproximação
ou recuperação?

Avaliação da presença na *Internet* dos sítios dos organismos da administração pública portuguesa, em 2002 e em 2003

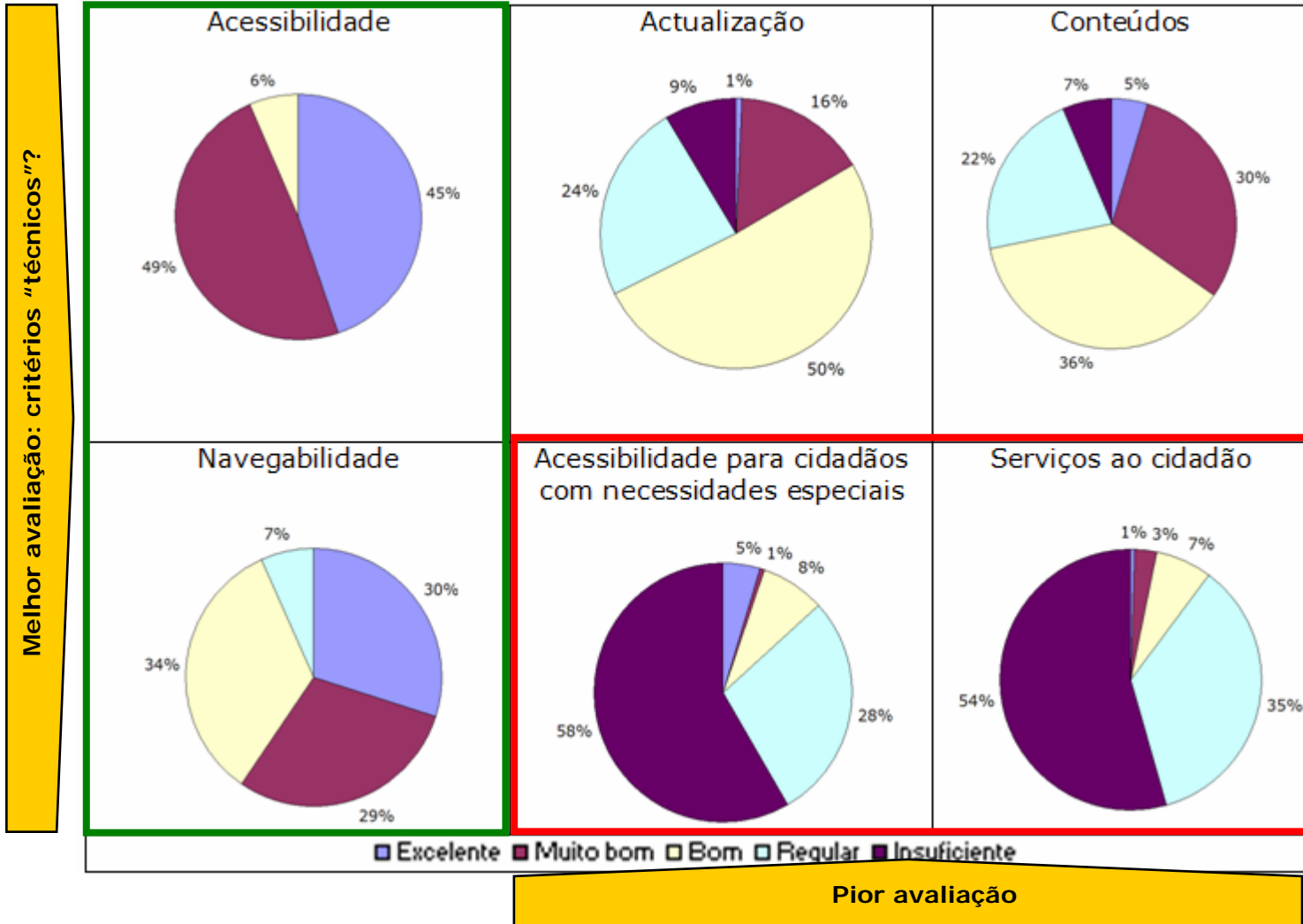
	2002	2003
Excelente	0%	0%
Muito bom	4%	7%
Bom	41%	48%
Regular	39%	31%
Insuficiente	1%	1%
Sem sítio	15%	14%
Total	100%	100%

Base: 472 Organismos (2002);

430 Organismos (2003).

Fonte: Accenture e UMIC, 2003: 102.

Avaliação dos serviços da administração pública portuguesa, em 2003



Avaliação da presença das câmaras municipais portuguesas na Internet, em 2001/2002 e em 2003

	2001/2002	2003
Nível 1 (Transacção)	0%	0,0%
Nível 2 (Preenchimento de formulários online e consulta online de processos)	5%	11%
Nível 3 (Disponibilização de formulários para download)	8%	20%
4 (Comunicação geral via web (disponibilização de informação))	50%	54%
Câmaras municipais sem sítio	28%	16%

Fontes: Santos e Amaral, 2003: 72 (2001/2002); Santos, Amaral e Rodrigues, 2005: 35 (2003).

Distribuição por tipo de serviço?

Democraticidade do acesso

O Estado "aberto"

Plano externo

Desfasamento, face à UE

Inexistência de sinais de convergência

Visão estratégica e de competitividade?

Desfasamento, face à UE (infraestrutura tecnológica, cobertura dos serviços, sofisticação da interactividade técnica e níveis de participação permitidos aos cidadãos)

Indícios recentes de recuperação?

Plano interno

Redução de desigualdades no acesso por sexo

Agravamento das restantes desigualdades (escolaridade, idade e condição perante o trabalho)

Dificuldade de avaliação, mas...

Maior orientação para objectivos internos e de racionalização do funcionamento da administração, do que para necessidades e expectativas dos cidadãos?

O desafio

